



FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina	CULTURAS E CONTRACULTURAS PÓS BRASÍLIA						
Área(s) de Concentração	PROJETO, ESPAÇO E CULTURA				Código	PPGAU 32	
Linha(s) de Pesquisa	Cidade e Patrimônio: perspectivas e prospectivas						
Carga Horária	60	Créditos	04	Tipo	Optativa	Nível	Mestrado/Doutorado

Ementa:

Nossos tempos são enigmáticos. Como podemos compreender as características e tendências mais importantes da cultura contemporânea quando nós vivemos e respiramos dentro dela, quando a velocidade de mudanças tecnológicas e de sensibilidade é reconhecidamente altíssima comparado com épocas passadas? São várias as abordagens que tentam fazer sentido da cultura na qual vivemos. A disciplina propõe conhecer e refletir algumas das mais representativas respostas à questão. Portanto, o nosso desejo e ponto de partida visa estudar conceitos teóricos e com discussão de temas, recortes e/ou abordagens relativas à investigação e orientação de estudos focados nas arquiteturas e propostas arquitetônicas e urbanas denominadas de “independente”, “experimental”, “alternativa”, “contracultural”, “efêmeras”, “voláteis” ou mesmo, “marginal” voltadas para características e especificidades éticas e estéticas contrárias “às escolas” do movimento moderno tão difundido, entre nós, ainda, depois da construção de Brasília. Assim, a disciplina pretende produzir bases para a reflexão acadêmica sobre essa temática e fornecer subsídios para as pesquisas dos alunos/as.

Referências Bibliográficas:

2G Lina Bo Bardi. *Obra construída*. 2G. Editorial Gustavo Gilli, 2010.

ACAYABA, Marlene M.; FICHER, Sylvia. *Arquitetura Moderna Brasileira*. São Paulo: Ed. Projeto, 1997.

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo: 1947-1975*. São Paulo: Romano Guerra, 2011.

ACRÓPOLE. São Paulo, 1938-1971.

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ARANTES, Otília. *Lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: Edusp, 2000.

ARANTES, Pedro Fiori. *Arquitetura Nova: Sergio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos mutirões*. São Paulo, Editora 34, 2002

ARQUITETURA brasileira após-Brasília: depoimentos. Rio de Janeiro: Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento Rio de Janeiro, 1978. 3 v.

Arte em Revista. São Paulo, 1981 a 1983.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- BADERNA, Marietta. Internacional Situacionista: Teoria e prática da revolução: São Paulo: Coleção Baderna, Conrad Editora do Brasil, 2002.
- BANHAM, Reyner. Megastructure: Urban futures of the recent past. London: Thames and Hudson, 1976.
- BARDI, Lina Bo. Lina Bo Bardi. coord. Marcelo Carvalho Ferraz, 3ª. Ed.. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.
- BARDI, Lina Bo. Tempos de grossura: o design no impasse. São Paulo: coord. Marcelo Suzuki, Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, 1994.
- _____. Contribuição Propedêutica ao ensino da Teoria da Arquitetura. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, 2002.
- _____. Teatro Oficina. Lisboa: Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, Editorial Blau: Lisboa, 1999.
- _____. Casa de Vidro. coord. Marcelo C. Ferraz, Lisboa: Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, Editorial Blau: Lisboa, 1999.
- _____. Lina por escrito - Textos escolhidos de Lina Bo Bardi. org. Silvana Rubino e Marina Grinover, São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: Arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2003.
- BASUALDO, Carlos [org.]. *Tropicália: uma revolução na cultura brasileira [1967-1972]*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- BERLINCK, Manoel Tosta. O Centro Popular de Cultura da UNE. Campinas: Papirus, 1984.
- BRANDÃO, Antonio; DUARTE, Milton. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
- BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. As revoluções utópicas dos anos 60: a revolução estudantil e a revolução política da igreja. São Paulo: Editora 34, 2000.
- BROWNE, Enrique. Outra arquitetura em América Latina. Mexico, Gustavo Gilli, 1988.
- BUENO, André. Pássaro de fogo no terceiro mundo: o poeta Torquato Neto e sua época. Rio de Janeiro: 7 letras, 2005.
- CAMPOS, Augusto de. O balanço da bossa e outras bossas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.
- CARMO, Paulo Sérgio. Culturas da rebeldia: a juventude em questão. São Paulo: SENAC, 2003.
- CASTORIADIS, C. (1982). A instituição imaginária da sociedade. Tradução Guy Reynoud. (2ª ed.) Rio de Janeiro: Paz e Terra. Título original: L'institution imaginaire de La société.



CAVALCANTI, Lauro, LAGO, André Corrêa do. *Ainda moderno? Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: Artes de fazer*, vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2009. 320 p.

COELHO, Frederico. *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado: cultura marginal no Brasil das décadas de 1960 e 1970*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. *Arquitetura brasileira, anos 80: um fio de esperança*. *AU – Arquitetura Urbanismo*, São Paulo, n. 28, p. 91-7, fev./mar. 1990.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. *Década e meia de arquitetura brasileira*. *AU Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, n. 49, p. 73-76, ago./set. 1993.

CONSTANT, A N. *La Nueva Babilônia*. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2009.

COOK, Peter. *Arquitectura planeamiento y acción*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Vision, 1967.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DI FELICE, M. (2009). *Paisagens pós-urbanas - o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar*. (1ª ed.) São Paulo: Annablume.

DUNN, Christopher. *Brutalidade jardim: a tropicália e o surgimento da contracultura brasileira*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

ESTEVEZ JR, M. *Movemo-nos à deriva e somos devorados pelo espetáculo: revisando o olhar marginal e as propostas situacionistas sobre sociedade, arte e cidade*. 1997, 244 f. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Escuela Técnica Superior de Arquitectura da Universidad Politécnica de Cataluña, Barcelona, 1997.

FAVARETTO, Celso. *A contracultura, entre a curtição e o experimental*. São Paulo: N-1 edições, 2019.

FAVARETTO, Celso. *Tropicália: Alegria, Alegria*. São Paulo: Editora Kairós,

FERRO, Sérgio. *Arquitetura e Trabalho livre*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

FICHER, Sylvia. *Anotações sobre o pós-modernismo*. mdc . mínimo denominador comum revista de arquitetura e urbanismo. 2008.

FONTES, Adriana Sansão. *Intervenções temporárias, marcas permanentes: apropriações, arte e festa na cidade contemporânea*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, FAPERJ, 2013.

FOSTER, Hal. *Construção de Imagens*. In: *O Complexo Arte-Arquitetura*. São Paulo: Ubu, 2017.

FREDERICO, Celso. *Lukács: um clássico do século XX*, São Paulo, Editora Moderna, 1997.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. In. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez/Autores Associados Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 4, 1982.



- GAETE, Constanza Martínez. Arte e Cidade: Existe um poder muito lindo por trás de cada mural ou grafite. [Arte y Ciudad. Entrevista al muralista Faya: “Hay un poder muy lindo detrás de cada mural o graffiti”]. Disponível em Archdaily <<http://www.archdaily.com.br/br/794372/arte-e-cidade-existe-um-poder-muito-lindo-por-tras-de-cada-mural-ou-grafite>>. Acessado em 02 out. 2016.
- GABEIRA, Fernando. Vida alternativa: uma revolução do dia-a-dia. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985.
- GABNEBIN, Jeanne Marie. Walter Benjamin: os cacos da história. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- GOFFMAN, Ken; JOY, Dan. Contracultura através dos tempos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.
- GROSSMAN, Vanessa. A arquitetura e o urbanismo revisitados pela Internacional Situacionista. São Paulo: Anablume, 2008.
- GUARNACCIA, Mateo. Provos: Amsterdã e o nascimento da contracultura. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
- HARVEY, D. Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 296 p.
- HISSA, Cássio Eduardo Viana. Entrenotas: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das letras, 2005.
- HOLLANDA, Heloisa B.; PEREIRA, Carlos A. M. Patrulhas ideológicas: arte e engajamento em debate. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.
- HOLLANDA, Heloisa B.; PEREIRA, Carlos A.M. Patrulhas ideológicas: arte e engajamento em debate. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- HOLLANDA, H.B., GONÇALVES, M.A. Cultura e participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 60.
- HOLSTON, James. A cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- HOME, Stewart. Assalto à cultura: utopia, subversão e guerrilha na (anti)arte do século XX. São Paulo: Conrad/Editora do Brasil, 1999.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes. Breve histórico das errâncias urbanas. Arquitectos, São Paulo, ano 05, n. 053.04, Vitruvius, out. 2004
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/05.053/536>>. Acessado em 27 set. 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- JACQUES, Paola Berestein; VAZ, Lilian Fessler. Territórios Culturais na cidade do Rio de Janeiro, *in* JEUDY, Henri Pierre; JACQUES, Paola Berestein. *et al.* Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais. Tradução de Rejane Janowitz. Salvador: EDUFBA; PPG-AU/FAUFBA, 2006. p. 75-92.
- JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: A Lógica Cultural do Capitalismo Tardio. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- JENCKS, C. Architecture 2000, predictions and methods. Great Britain: Studio Vista London, 1971.
- JEUDY, Henri Pierre. CORPOS E CENÁRIOS URBANOS. Territórios urbanos e políticas culturais. (2006). (Orgs.): Pierre, H; Jacques, P.B. (Textos): Pierre, J. H., Baudry, P., et al. (Trad.): Rejane Janowitz. (Revisão técnica): Lílian Fessler Vaz. Salvador: EDUFBA, PPG-AU/FAUFBA.
- JORGE, Luís Antônio. Lições da Arquitetura Brasileira de Lina Bo Bardi. Xerox. 1997.
- KAMINSKI, Leon (org.). Contracultura no Brasil, anos 70: circulação, espaços e sociabilidades. Curitiba: CRV, 2019.
- KOURY, Ana Paula: Grupo arquitetura Nova: Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro. São Paulo: Romano Guerra Editora: EDUSP: FAPESP, 2003
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- LEFEBVRE, H. O Direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001. 143 p.
- LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (Ed. Original 1970).
- LOTUFO, Vitor; LOPES, João Marcos A. Geodésicas & Cia. São Paulo: Projeto Editores, s/d.
- MAIO DE 68. Organização Sérgio Cohn e Heyk Pimenta. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008.
- MAGALHÃES, S.F. Arquitetura brasileira após Brasília. Rio de Janeiro: Edição IAB-RJ, 1977.
- MACIEL, Luiz Carlos. Geração em transe: memórias do tempo do tropicalismo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1996.
- MARCUSE, Herbert. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento e Freud. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 5ª.ed. 1966.
- _____. Ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MARTINS, Luciano. A “geração AI-5 e Maio de 68: duas manifestações intransitivas. Rio de Janeiro: Argumento, 2004.
- MELLO, Francisco I.S.H. Linha do tempo do design gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac&Naify, 2011.
- MONTANER, Josep Maria. La modernidad superada Arquitectura, arte y pensamiento Del siglo XX. Barcelona: Ed.Gustavo Gili, 1997.



_____ . Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX.
Barcelona: Ed. Gustavo Gilli, 2009.

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura Brasileira 1933-1974: pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ed. 34, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira utopia e massificação (1950-1980). São Paulo: 3ª. ed., Contexto, 2008.

OLIVEIRA, Olívia de. Sutis substâncias da Arquitetura. São Paulo: Romano Guerra Editora; Barcelona, ESP: Editorial Gustavo Gilli, 2006.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e indústria cultural, São Paulo: Brasiliense, 1988.

O MELHOR DO PASQUIM. org. Sérgio Augusto e Jaguar. Rio de Janeiro: Ed. Desiderata, 2006.

PADOVANO, Bruno. Arquitetura Contemporânea no Brasil: O que aconteceu depois de Brasília. Revista de Cultura Brasilenã, Editada por la Embajada de Brasil em Espanha, p.14-99, Set.1998.

PAES, Maria Helena Simões. A década de 60: Rebeldia, contestação e repressão política. São Paulo: Editora Ática, 1997.

PAIANO, Enor. Tropicalismo bananas ao vento no coração do Brasil. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

PROJETO. A arquitetura dos anos 80 e as tendências da nova década. São Paulo: Projeto,

RAGO, Margareth. Inventar novos espaços, criar subjetividades libertárias:

RODRIGUES, Jorge Caê. Anos fatais: design, música e tropicalismo. Rio de Janeiro: ZAB, 2007.

ROSZAK, Theodore. A contracultura: Reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1972.

SCHUWARZ, Roberto. Cultura e política. São Paulo: Paz e Terra, 3o. ed. 2009.

SEGAWA, Hugo. *Pós-mineiridade revisitada: Éolo Maia*. mdc . mínimo denominador comum revista de arquitetura e urbanismo. 2008.

SEGAWA, Hugo (Ed.). *Arquiteturas no Brasil/Anos 80*. São Paulo: Projeto, 1988.

SEGRE, Roberto. *Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2003.

SEGRE, Roberto. *Jovens arquitetos*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2004.

SILVA, Armando. Imaginários: estranhamentos urbanos. Carmen Ferrer (Trad.). São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2014, 248p.:il.

SITUACIONISTA: Teoria e prática da revolução. Internacional Situacionista. São Paulo: Coleção Baderna, Conrad Editora do Brasil, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



SOVIK, Liv. Vaca Profana: Teoria Pós-Moderna e Tropicália. 1994. 164f. Tese [doutorado em Ciências da Comunicação] – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo.

SPADONI, Francisco. Dependência e resistência: transição na arquitetura brasileira nos anos de 1970 e 1980 (1). *Arquitextos/vitruvius*, Campinas, v. 102.00, nov. 2008. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.102/91>. Acesso em 22 abril 2019.

VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VENTURA, Zuenir. 1968, o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1988.

VENTURI, Robert; BROWN, Denise Scott; IZENOUR, Steven. *Aprendendo com Las Vegas*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

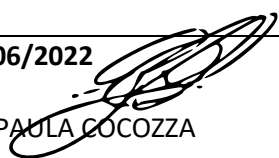
XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira*. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ZEIN, Ruth Verde. *O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura*. Porto Alegre; São Paulo: Ritter dos Reis; Pro-Editores, 2001.

Disciplina aprovada em 27 de junho de 2022 (Resolução CONSUN Nº37)

Assinatura e carimbo do Coordenador(a) do PPG em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU

27/06/2022


GLAUCO DE PAULA COCOZZA
Coordenador do Curso de Mestrado do PPGAU
Portaria SEI REITO Nº 2749/2021